

Notícias de Guimarães

ANO 22.º N.º 1107
 GUIMARÃES, 5 de Abril de 1953
 Redacção e Edm., R. da Rainha, 56-B Tel., 4910
 Comp. e Imp., *Tip. Ideal* Tel., 4581
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

A natureza humana de Jesus, embora aureolada pela majestade e pelos fulgores da natureza onisciente e divina, estava sujeita a experimentar todas as agruras da existência. Jesus, como Homem, tinha de sofrer os sacrifícios, os desgostos, as vicissitudes, as dores dessa condição que na vida estrutura a imponderabilidade de factores a que, por concepção fatalista, se chama destino. Jesus Cristo tinha também um destino, mas transformado numa altissonante missão de beleza, de supremo amor, que se desenrolou na tragédia e no martírio do Golgotha. Sofreu a aspereza da vida, suportou a fatalidade da morte, mas venceu na glória da ressurreição.

Nesta trilogia do destino de Jesus Cristo, condensa-se uma epopeia universal — ou melhor, a epopeia da Humanidade.

A vida negaria o poder supremo de Deus e o alcance subjectivo das especulações metafísicas, se não houvesse uma aurora esplêndida de eternidade e de luz para além dela, para além desta luta titânica que deixa na terra os sinais indeléveis das batalhas fragorosas, as consequências nefastas dos ódios perversos, a perturbação avassaladora do egoísmo feroz, as ruínas materiais e morais da força bruta que esmaga, em tantos períodos da História, a capacidade do Direito que constitui um atributo divino.

A vida é um bem, uma grandeza e um milagre permanente no mistério que a rodeia. Ilumina-a o

espírito que é o sopro eterno do Eterno Verbo. Tão grande a graça e a generosidade de Deus, que o homem sentiu-se feliz e senhor na liberdade fulgurante da sua fruição. Mas, porque errou, o abismo escancarou-se aos seus pés, a tragédia rasgou-se aos seus olhos no pecado das suas ambições incomensuráveis. O ódio obliterou-lhe a consciência: e tornou-se um insumisso à palavra de Deus. A vaidade deificou-o, a idolatria enlanguescou-o, o orgulho transformou-o num déspota.

O homem estava perdido, manchado de crimes e de sangue — e só o Filho de Deus podia salvá-lo na epopeia do resgate — nascimento, vida e morte. Morte e ressurreição, que dá ao resgate, na sua culminância singular, a verdade da doutrina, a esperança da palavra, a certeza do acontecimento: o homem, com Jesus, ressuscita, triunfa da morte, abraça o Infinito e pode, alfim, conquistar a ventura da eternidade. Sim, porque a vida do espírito que anima a argila, o barro corpóreo, é eterna.

A gruta de Judá e o Calvário são dois polos que assinalam, através das idades e dos tempos, a glória dramática do homem. Naquela desabrocharam o amor e a paz, a justiça e a verdade que o mundo não conhecia. Neste, que serviu de cenário ao crime horroroso da morte de Jesus — «o maior crime da História» — souo o perdão para os algozes: jamais a palavra perdão teve ressonâncias tão grandiosas, na sua expressão magnânima, no seu sentido de abnegação e de amor.

O sentimento do martírio, a noção trágica das horas na distância e nos horizontes de entre Céu e Terra e o paradoxo do homem afastado do Bem e da Verdade, dominam Jesus, dramatizam-lhe a fisionomia. A traição de Judas e a inconstância das turbas, chocam-no. E chora. Foram as primeiras lágrimas de perdão, do Homem e de Deus. Volvidos longos séculos, o mundo, sempre mau e vingativo, ainda não as quis compreender.

A pusilanimidade de Pilatos transforma-o no símbolo da cobardia. Fraco e tímido, esquece a Justiça ante a multidão ululante e deixa-se envolver no emaranhado político do Sinédrio.

Pretório e Golgotha são as sínteses do ódio e do amor, da vingança e do perdão, do orgulho e da humildade, do prazer e do sofrimento.

Jesus sobe a colina, escarnecido e maltratado. E chega o momento supremo: — Tudo está consumado!

Mas porque é a ressurreição e a vida, Jesus triunfa da morte e será a eterna consolação para os que têm fome e sede de justiça.

A Sua palavra será sempre de paz e de concórdia: — Amal-vos uns aos outros como vos tenho amado!

Aleluia!

Seja este cântico de alegria, que outrora agitou as turbas de Jerusalém e do vale de Cédron, a promessa de dias melhores para uma Humanidade que perdeu, parece que irremediavelmente, o roteiro do seu destino.

Guimarães, 1955.

SOUSA MACHADO.

MORTE E RESSURREIÇÃO

AQUELAS MÃOS

Mimosas... Veludneas... De luar! Só meiguice, carinhos e brandura... Arminho branco, leve, a esvoaçar nos gestos afagantes de ternura...

E quando as ergue para afugentar o transe amargo de qualquer tortura a Luz e a Graça veem-nas beijar... Esvai-se a Forma... São Essência pura...

E se buscam serenas, confiantes, o calor doutras mãos, o meu receio, é vê-las de repente emmurchecer...

Ó mãos de sonho, esguias, ondulantes, pousai na minha fronte — é meu anseio — na hora atribulada em que eu morrer.

VIRGÍNIA NUNO VILAR.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Afim de tratar de assuntos referentes ao Pavilhão para o internamento de tuberculosos, esteve nesta cidade, na Santa Casa da Misericórdia, o sr. Agnelo Prazeres, Engenheiro Sanitário da Direcção Geral de Saúde, que conferenciou com a Mesa e visitou as dependências do nosso Hospital Geral.

Comemoração DO 9 DE ABRIL

Por iniciativa da Sub-Agência de Guimarães dos Combatentes da Grande Guerra, no dia 9, às 10 horas e no templo de N. S.ª da Oliveira, será rezada missa por alma dos mortos da Grande Guerra, realizando-se também e na forma dos anos anteriores a venda do capacet.

A todos os seus Amigos deseja o

«Notícias de Guimarães»
 Uma PÁSCOA FELIZ

Males eternos

Foi lento e duro e cruel o agonizar de Jesus. Os Seus gemidos e as Suas dores a população miserável recebia-os com sarcasmos e insultos, escutava-os raivosamente como se o Filho de David fosse um facinora ou um salteador de estradas...

Estava escrito: «É necessário que o Filho do homem padeça muitas coisas, e que seja rejeitado dos anciãos, e dos príncipes dos sacerdotes, e dos escribas, e que seja entregue a morte, e que ressuscite ao terceiro dia». (S. Lucas, cap., 22.) Assim, pois, para que a palavra de Jesus fosse cumprida, Judas O entregou, — a ambição e a cobiça no coração, — aos Seus inimigos, que por sua vez O entregaram a Pôncio Pilatos. A pusilanimidade deste diante dos Pontífices foi tremenda, e entre o querer ser justo, impondo-se às turbas que aos gritos de «Crucifica-o, Crucifica-o», ou fazer a vontade terrível dos perseguidores da Nova Doutrina, cedeu, temendo a sua cólera. Pilatos, se quisese, livrá-lo-ia da Morte, mas os judeus continuavam gritando: «Se livras este, não és amigo de César; porque todo o que se faz rei contradiz a César». E Pôncio entregou-O a seus algozes!

A Ambição e o Poder, as Riquezas e o Luxo, a Iniquidade e a Mentira perderam o Velho e o Novo Mundo. Jesus, — o Louco Revolucionário, — enviado à Terra para a resgatar do Pecado dos homens, das maldades e egoísmos destes, do prazer que cega o Espírito, pagou com a Vida a pureza do seu Verbo doutrinar feito de formosas parábolas, eloquentes ensinamentos que só os humildes e os desgraçados escutavam. Só os poderosos e os Sacerdotes, os farizeus e os escribas, os mercenários e os idolatras é que tinham medo — aquele tremendo medo de perderem em favor dos famintos de Justiça um pouco das suas riquezas e do seu poderio. As palavras do Justo eram como que pesadas vergastadas sobre todos eles, que praticavam todas as iniquidades, cometiam os maiores vilipêndios, calcavam o Direito e a Liberdade... Por isso, nem Jesus nem a Sua Doutrina convinhavam ou serviam os interesses materiais dos Príncipes dos Sacerdotes e os dos seus sequazes.

O doce Rabbi da Galileia esperava a Morte — Ele o disse — mas ao terceiro dia dava-se a Sua Ressurreição e, depois dela, mostrar-se-ia aos seus discípulos.

As profecias cumpriam-se, e a Sua Ressurreição de novo assustou e encheu de pavor os detentores do Poder.

Da semente lançada à Ter-

Amêndoas da Páscoa

(Para meu neto)

*Pelo avião da carreira,
 Por sobre a terra africana
 O céu azul a sulcar,
 Como oferenda primeira,
 Em caixa de filigrana,
 Ai te mando o foliar.*

*Há entre nós longo espaço,
 Mundos novos, céu e mar...
 E as areias do deserto.
 Somos do todo um pedaço.
 Vai carta e vem a saudar
 E julgo-te aqui bem perto.*

*São amêndoas perfumadas
 Como pétalas de rosas,
 Flores de encanto divino.
 Brancas, vermelhas, torradas,
 Tipo francês, licorosas,
 São as honras do menino.*

*Mas não esqueças a Anita
 Que sei ser tua amiguinha
 E vai aos balles de gala.
 E (alegria infinita!)
 Leva o moleque em carrinha,
 Ver os papás à sanzala.*

*Páscoas são encantos d'alma.
 Páscoas são Aléluias,
 Corações a ressurgir.
 Mas... quem saudades acalma?
 Pois vão-se passando os dias
 E o menino sem vir...*

Páscoa de 1955.

MENDES SIMÕES.

A TEMPO E HORAS

Muito acertada e oportunamente, a Câmara Municipal deste concelho deliberou dispensar os proprietários de prédios urbanos da respectiva licença para a beneficiação, a limpeza, a pintura e a caiação dos prédios sitos na área da cidade e nas Vilas de Vizela e Taipas, concedendo

para esse efeito o prazo de 60 dias.

Trata-se de uma deliberação que não admite contempção de qualquer espécie perante a falta de cumprimento da mesma e que, portanto, mais uma vez não venha a suceder o que tem sucedido com iguais deliberações tomadas em anos anteriores, isto é, em que uns têm cumprido e outros não.

Judas em bolandas...

E velha tradição, em várias terras, exhibir na via pública a *queima simbólica* do Judas, exactamente quando o repicar dos sinos e o estrear dos foguetes anunciam o momento solene da Alélua e, portanto, a ressurreição do Senhor.

Em Guimarães, também são queimados alguns desses judas, mas, como sucede em toda a parte, as labaredas apenas devoram pedaços de papel que constituem o vestuário do Judas simbólico e nem ao menos chegam a *chamuscar* o daqueles que desempenham, de facto, o papel do Judas verdadeiro, desse traidor infame e repelente que, a troco de *trinta dinheiros*, comete o crime da mais ignominiosa traição perante Aquele a quem tinha jurado fidelidade e obediência e cujo exemplo tem acompanhado o rodar dos anos e dos séculos, tantos são os casos em que aparece a figura desse traidor como principal personagem no palco da vida.

Hoje, os Judas são tantos como as ervas daninhas e ai de quem não se acautelar do veneno que lhes gira nas veias e da maldade que brota do seu impiedoso e empedernido coração, onde não existe nada que possa significar bondade, tolerância, humanidade.

Pelo contrário, o coração de tais traidores é depósito de tudo que é mau e por isso se tornam imagens reais do mesmo que é queimado simbolicamente. Enfim, a traição tem-se vulgarizado, tem atingido grandes e graves proporções e tem-se tornado extensiva aos dois sexos.

Nos tempos que vão correndo, a traição de que nos fala a Bíblia Sagrada encontra-se nos dois géneros gramaticais da língua que falamos.

Cuidado, pois, com eles e com elas!

RACOLCA.

ra poucos souberam colher os seus frutos. A iniquidade e a mentira, a avareza e a luxúria, a riqueza e o luxo, a exploração e o despotismo, a guerra e a tirania continuaram e continuam a dominar povos e nações...

A Humanidade, mal guiada e orientada, nada aproveitou do Grande Drama do Calvário que Cristo lhe ofereceu para Resgate das suas misérias e males eternos!

DOMINGOS RIBEIRO.

E' necessário — e o contrário não tem boa lógica nem bom critério — que a Câmara se mantenha intransigente quanto ao cumprimento dessa Postura Municipal, tanto mais que nas próximas Festas Centenárias da Cidade esta deverá apresentar-se em condições de limpeza que não dêem lugar a comentários desagradáveis para quem os ouve e para quem os sente.

As malhas da rede dessa Postura e, por conseguinte, da deliberação tomada ao abrigo da mesma, não devem ser largas para uns e apertadas para outros e, para isso, bastará que o *peixe miúdo* não possa passar através delas, para que, com mais razão, o mesmo aconteça ao *peixe graúdo*.

Se assim for, não se repetirá o facto de uns fazerem sacrifício para cumprir e de outros se rirem desses que assim procedem.

Acima de tudo, o prestígio da Autoridade, assim como o do nome desta terra, que não deve estar à mercê dos *apetites* e da desobediência de quem quer que seja.

Por outro lado, as cores exteriores de vários prédios não poderão continuar subordinadas ao mau gosto de quem lhes dá preferência, motivo por que, sob este ponto de vista, as cores a aplicar deverão ser submetidas à apreciação da Repartição Técnica da Câmara ou, então, para maior facilidade, esta determinar quais são as exigidas e tornar pública essa determinação.

Dessa forma, deixaremos de ver o exterior de alguns prédios com um aspecto que repele a fixação visual de cada um e que, além disso, torna deselegante o conjunto de outras cores.

E' certo que *cada cor tem o seu paladar*, mas, no caso presente, não é de aplicar este conceito popular para evitar a continuação de uma

ANTÓNIO SARDINHA, L.^{DA}

Tem o prazer de convidar os seus Ex.^{mos} Clientes e todos os Automobilistas, a visitarem a exposição do novo modelo

CHEVROLET-1953

que é apresentado nos seus Stands da
Rua de Santa Catarina, 255 — PORTO
Av. Marechal Carmona, 2023 — V. N. DE GAIA

Aproveita o ensejo para comunicar que foi também nomeado pela General Motors **ÚNICO E EXCLUSIVO** distribuidor das marcas:

Chevrolet-Opel-Vauxhall-Bedford

nos concelhos de

GUIMARAES E VILA NOVA DE FAMALICÃO

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários
WANDSCHNEIDER & C., L.^{DA}
R. Cândido dos Reis, 74-2.º
TELEF. {Est. 17
Comp. 21 404 PORTO

Prática e inofensiva

USANDO DIARIAMENTE A
ESPLÉNDIDA

Loção "MIN-HOR"

EM 10 OU 12 DIAS, LENTAMENTE, O CABELO VOLTA A TER A COR QUE TINHA DANTES.

Não é uma tintura — é um autêntico regresso ao passado por um processo científico e inofensivo.

Vende-se na
FARMÁCIA «HÓRUS»
GUIMARAES 163



GARANTEM LUBRIFICAÇÃO PERFEITA

Agente Distribuidor Exclusivo
T. MENDES SIMÕES
Stand N.º 2 — Av. Conde Margarido — Telef. 4227
GUIMARAES 160

S O A R E S

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Participa às Ex.^{mas} Senhoras que adquiriu, recentemente, 3 modernos aparelhos de «permanente», um dos quais para executar a já famosa e autêntica *Permanente Tibia*, a que permite execução perfeita do penteado «PANACHE» e que substitui superiormente todas as outras. Uma verdadeira e alta novidade.

R. DA RAÍHA — TELEF. 40298 — GUIMARAES 160

A ELECTRIFICADORA DE SÃO MARCOS (MACOL)

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODA AS APLICAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Permanente sortido de materiais da especialidade.
Grande sortido de lustres.
MOTORES E GRUPOS ELECTRO-BOMBAS.

69 — Rua de São Marcos, 71 — BRAGA — Telef., 3100 168

Philco Rádio de Guimarães

CAMPANHA DA PÁSCOA

A Philco Rádio, ao comemorar as suas bodas de diamante oferece aos seus estimados clientes e admiradores uma grande campanha de trocas.

Durante esta campanha será valorizada em 1.000\$00 qualquer Aparelho de Rádio, seja qual for a sua marca, modelo e estado de conservação.

Aproveite, pois, V. Ex.^a esta oportunidade para trocar o seu antiquado Aparelho, por um PHILCO de modelo Royal ou Majesty.

PHILCO RÁDIO

LARGO JOÃO FRANCO, 17 e 18

TELEFONE 4166

GUIMARAES

145)

ORGULHE-SE DE TER:

Um Rádio «PONTO AZUL», a marca alemã que toda a gente sabe que não há melhor.

Uma Máquina de escrever «HERMES», a máquina suíça mais completa, mais eficiente e mais bem concebida. O tipo comercial «AMBASSADOR» é maravilha máxima em máquinas de escrever.

Uma Medidora «SMB» } produtos de nome feito.
Uma Balança «RALHA» }

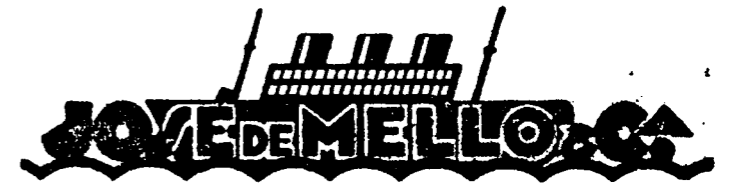
Facilidades de pagamento

GOMES ALVES, FILHO & C.^a
L. do Toural — GUIMARAES

AGENTES EXCLUSIVOS NO CONCELHO 157

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO

com Armazém de Retem e Depósitos

(Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903
Telefones: 21075 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57



Exclusivo em Guimarães 150

CASA JAIME

Anuncial no Notícias de Guimarães

Ofertas e Procura

Vendem-se 2 coutadas com mato, pinheiros e eucaliptos, situadas em Gonça, concelho de Guimarães. Tratar com o advogado Dr. Pinto dos Santos, Escritório, Rua de Santo António — Guimarães. 68

Vendem-se 3 Caneleiras «Lessona» completamente novas, ainda encaixotadas. Informa esta redacção. 152

FÁBRICA DE MALHAS

Precisa-se duma operária que saiba trabalhar com máquina circular e outra que tenha conhecimentos de corte e confecção de malhas interiores e exteriores. Esta Redacção informa. 154

Notícias de Guimarães n.º 1107 -- 5-4-1953



COMARCA DE GUIMARAES
Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela terceira secção da secretaria judicial da comarca de Guimarães correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos interessados Maria Ferreira e Olívia Ferreira, solteiras, maiores, do lugar de Aldeia de Cima, freguesia de Longos, Avelino Gonçalves e mulher Ana Ferreira de Lima, do lugar da Quinta, freguesia de Balazar, e José Gonçalves, Rosa Ferreira, Hortência Ferreira e António Gonçalves, estes quatro solteiros, maiores, moradores no dito lugar de Aldeia de Cima, freguesia de Longos, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial de divisão de cousa comum requerida pelas duas primeiras interessadas Maria e Olívia Ferreira, contra os restantes, visto ter sido decidido na mesma acção que fossem vendidos em hasta pública os prédios que são objecto desta acção.

Guimarães, 13 de Março de 1953.

O Jutz de Direito,
Lobo e Silva.

O chefe de secção, 154
Albino Leite da Silva.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se na freguesia de Silvas, próximo da igreja, muito barato. Informa A. R. — Largo do Toural, 60-R/C-D. — Telefone, 40426 — Guimarães. 164

ADUBO

NITRO-AMONICAL C. U. F.

20,5 % DE AZOTO

metade nítrico, metade amoniacal
Contém cal

Adubo granulado, para cobertura e sementeira que, depois de deduzido o bônus do Ministério da Economia de Esc. 200\$00 por tonelada, é vendido à Lavoura ao preço de

Esc. 1.785\$00

por tonelada, mercadoria posta em qualquer estação ferroviária do país, em óptimos sacos impermeáveis de juta de 50 quilos.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA

PORTO

Rua do Comércio, 49

Rua Sá da Bandeira, 84 165

"CARI"

Casimiro Ribeiro

Obras Públicas e Edificações Gerais

TELEFONE 4609

PEVIDÉM

End. Teleg. CARI 67

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Vende-se posição 4562, de 10.ª classe. Nesta redacção se informa.

Tipografia IDEAL

Trabalhos em todos os géneros

TELEFONE 4891

GUIMARAES